

083 - Marechal de Exército Manuel Antônio da Fonseca Costa

(Barão, Visconde e Marquês da Gávea)

Dados Biográficos

Nascimento - 24 de abril de 1803, na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Formação e atividades principais - A 17 de março de 1809 assentou praça, voluntariamente, no extinto 3º Regimento de Infantaria de Linha. A 8 de julho de 1818 ingressou como Primeiro-Cadete no antigo 1º Regimento de Cavalaria da Corte e, por decreto de 12 de outubro de 1820, alcançou o posto de Alferes. A 22 de setembro de 1828 foi nomeado Ajudante de Ordens do Governador das Armas da Província de São Paulo, recebendo ali a patente de Capitão por despacho de 18 de outubro de 1829. A 12 de setembro de 1837 foi promovido a Major para a Arma de Cavalaria. Por despacho de 8 de junho de 1842, foi promovido a Tenente-Coronel e, por Carta Imperial de 7 de setembro, foi nomeado Comendador da Ordem Militar de São Bento de Aviz. A 7 de setembro de 1847, foi graduado a Coronel, sendo-lhe designado o comando do 1º Regimento de Cavalaria. A 25 de setembro de 1852, por despacho imperial, foi graduado como Brigadeiro, sendo efetivado em 14 de março de 1855. A 14 de março de 1859, foi agraciado com o oficialato da Ordem da Rosa e, a 14 de março de 1860, por Carta Imperial, foi elevado a Comendador da mesma Ordem.

A 22 de janeiro de 1866 foi promovido ao posto de Marechal de Campo e, por decreto de 9 de março, teve o foro de fidalgo e cavaleiro

A 3 de fevereiro de 1874 foi graduado no posto de Tenente-General e efetivado nesse posto a 20 de julho de 1876.

A 29 de janeiro de 1880 foi graduado no posto de Marechal, sendo promovido a efetividade desse posto a 27 de junho do mesmo ano.

Em 1885, pelos serviços prestados à Nação Portuguesa ao longo de sua carreira militar, foi distinguido pelo governo de S. M. Fidelíssima com a nomeação de Comendador das Ordens Militares de N. Senhora da Conceição de Vila Viçosa, tendo obtido a necessária licença para poder usar as respectivas insígnias.

A 30 de janeiro de 1890, ao ser decretada a Lei de Compulsória, foi ele alcançado por ela, por contar mais de 86 anos de idade, 76 dos quais consagrados à carreira das armas.

Atividades no STM - A 13 de agosto de 1862, foi nomeado Vogal do Conselho Supremo Militar. Por decreto de 28 de março de 1868 foi nomeado Conselheiro de Guerra do Conselho Supremo Militar.

Condecorações - Por Carta Imperial de 2 de agosto, foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Militar de São Bento de Aviz. A 3 de dezembro de 1885 foi-lhe concedida a Grã-Cruz da Ordem da Rosa.

Títulos nobiliárquicos - A 17 de maio de 1871, foi agraciado com o título de Barão da Gávea. Ainda por Carta Imperial de 19 de julho de 1879, foi elevado ao título de Visconde da Gávea com honras de Grandeza e a 17 de maio de 1888 foi-lhe concedido o título de Marquês da Gávea.

Falecimento - Em 13 de junho de 1890 na cidade do Rio de Janeiro – RJ. Foi sepultado no Cemitério da Ordem de Nossa Senhora do Carmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Manuel Antônio da Fonseca Costa. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar - Ministros do Supremo Tribunal Militar**: dados biográficos 1808-1943. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 24.

SILVA, Alfredo Prettextato Maciel da. **Os Generais do Exército Brasileiro de 1822 a 1889**: traços biográficos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Americana, s.d., p. 356-60.